
PROVA PRESENCIAL INDIVIDUAL SEM CONSULTA (2h)

Importante — Ler antes de iniciar a prova:

- Esta prova consta de 8 questões que valem, cada uma, 2.5 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.
- Recomenda-se que os alunos leiam a prova antes de decidirem por que ordem querem responder às questões que são colocadas.

Questão 1 Os tipos \mathbb{B} e $1 + 1$ — onde $1 = \{()\}$ — são isomorfos, podendo a função $\text{out} : \mathbb{B} \rightarrow 1 + 1$ ser escrita em Haskell da seguinte maneira:

```
out : B → 1 + 1
out FALSE = i1 ()
out TRUE = i2 ()
```

Apresente uma definição, sem recorrer a variáveis, para a função in (inversa de out), derivada por cálculo analítico a partir da definição dada acima de out .

Questão 2 Considere a função

$$\alpha p = \text{swap} \cdot (p \rightarrow \pi_1, \pi_2)$$

Determine o tipo mais geral de αp e, a partir dele, a sua propriedade grátilis.

Questão 3 Considere a estrutura de dados que se segue, estudada nas aulas:

Árvores com informação de tipo A nos nós :

$$T = \text{BTREE } A \quad \left\{ \begin{array}{l} B(X, Y) = 1 + X \times Y^2 \\ B(g, f) = id + g \times f^2 \end{array} \right. \quad \text{in} = [\underline{\text{Empty}}, \underline{\text{Node}}]$$

Haskell: `data BTREE a = Empty | Node (a, (BTREE a, BTREE a))`

Defina como um catamorfismo a função

$$f : \text{BTREE } A \rightarrow A^*$$
$$f = (\text{g})$$

tal que $f t$ seja o caminho a percorrer na árvore t para atingir o seu nó terminal mais à direita.

Questão 4 A função nr ("no repeats") que se segue testa se uma lista tem elementos repetidos:

$$\begin{aligned} nr : A^* &\rightarrow \mathbb{B} \\ nr &= \pi_2 \cdot aux \text{ where} \\ aux &= (\lfloor [m, (n, h)] \rfloor) \\ m_ &= ([], \text{TRUE}) \\ n &= \text{cons} \cdot (id \times \pi_1) \\ h(a, (t, b)) &= \neg(a \in t) \wedge b \end{aligned}$$

Resolva em ordem a f e g a equação

$$\langle f, g \rangle = aux \quad (\text{E1})$$

entregando essas funções definidas sem recurso a quaisquer combinadores pointfree estudados na disciplina. Sugestão: use a lei de recursividade mútua.

Questão 5 Nas aulas teórico-práticas demonstrou-se o seguinte resultado sobre a composição de catamorfismos:

$$(\lfloor g \rfloor \cdot (\text{in} \cdot k)) = (\lfloor g \cdot m \rfloor) \Leftarrow m \cdot Ff = Ff \cdot k \quad (\text{E2})$$

Use (E2) para provar a lei de absorção-cata;

$$(\lfloor g \rfloor \cdot T h) = (\lfloor g \cdot B(h, id) \rfloor)$$

NB: recordam-se as leis functoriais estendidas a bifunctores:

$$B(id, id) = id \quad (\text{E3})$$

$$B(h \cdot f, k \cdot g) = B(h, k) \cdot B(f, g) \quad (\text{E4})$$

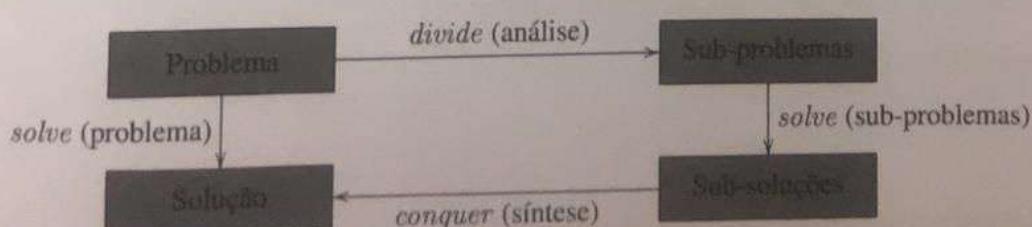
Questão 6 Considere a função: \times

$$\begin{aligned} stake_[] &= [] \\ stake\ 0_ &= [] \\ stake\ y\ (x : t) \\ | y \equiv x &= [x] \\ | y < x &= [y] \\ | y > x &= x : stake(y - x) \ t \end{aligned}$$

$stake\ x\ y$ dá o maior prefixo de y cuja soma não excede x , truncando se necessário o último elemento. Por exemplo, $stake\ 5\ [1, 2] = [1, 2]$ e $stake\ 5\ [-1, 2, 6] = [-1, 2, 4]$.

Defina $divide$ tal que $\widehat{stake} = \lfloor divide \rfloor$ seja um anamorfismo de listas. Apoie a sua resolução num diagrama.

Questão 7 O desenho que se segue descreve a estratégia de programação conhecida por *divide & conquer*:



No Cálculo de Programas, esta estratégia é captada pelo conceito de *hilomorfismo*, definido como a composição

$$solve = (\text{conquer}) \cdot ([divide]) \quad (\text{E5})$$

que se pode demonstrar ser tal que:

$$solve = conquer \cdot (F solve) \cdot divide$$

$$\begin{array}{ccc} A & \xrightarrow{\text{divide}} & FA \\ \downarrow solve & & \downarrow F solve \\ B & \xleftarrow{\text{conquer}} & FB \end{array} \quad (\text{E6})$$

Complete o raciocínio que se segue em que se converte (E5) em (E6):

$$\begin{aligned} solve &= (\text{conquer}) \cdot ([divide]) \\ &\equiv \{ \dots \} \\ solve &= conquer \cdot F(\text{conquer}) \cdot \text{out} \cdot \underline{([divide])} \\ &\equiv \{ \dots \} \\ &\vdots \\ &\equiv \{ \dots \} \\ solve &= conquer \cdot F solve \cdot divide \end{aligned}$$

Questão 8 Em qualquer monad T faz sentido definir a operação que emparelha cada elemento b de um seu habitante t com um determinado valor a :

$$str\ a\ t = do\ \{ b \leftarrow t ; return(a, b) \} \quad (\text{E7})$$

Mostre que (E7) e a definição *pointfree* (E8) que se segue coincidem:

$$str\ a = T \langle \underline{a}, id \rangle \quad (\text{E8})$$

Sugestão: recorde, das aulas práticas, o facto $T f = (u \cdot f) \bullet id$.